

Artigo - Agosto 2013

Payroll Americano

*Por Marcelo López
Sócio-diretor da Sifra Investimentos e gestor de
Fundos Multimercado e de Renda Variável*

Payroll de julho caiu para 162 mil vagas, frustrando expectativa de 185 mil. Esse é o menor número de criação de empregos nos últimos 4 meses.

Taxa de desemprego caiu de 7,6% para 7,4%, mais do que o esperado. Isso foi causado pelo número de pessoas que desistiram de procurar emprego, abandonando o mercado de trabalho. Este número era de 852 mil pessoas no ano passado e pulou para 988 mil em julho deste ano.

Como já dito, tais dados mostram uma economia à beira de uma recessão, não uma economia vibrante.

Analisando os números do *payroll* norte-americano, nota-se que somente 35% dos empregos gerados foi tempo integral. 65% foram empregos de meio-período. Este ano, na média, 77% dos empregos criados foram empregos de meio-período. Além disso, os números de criação de empregos dos últimos meses foram revisados para baixo.

Além disso, mais um dado interessante: o PIB do segundo trimestre, reportado na quarta-feira, mostrou uma alta de 1,7% anualizado. Duas coisas definitivamente chamam atenção: o PIB do primeiro trimestre foi revisado para baixo e muito (de 2,5%aa para 1,1%aa). Será que o PIB do segundo trimestre também será revisado para baixo? Façam suas apostas.

Segundo, o deflator que o governo usou para chegar a este PIB foi de 0,7% anualizado. Acreditar que a inflação naquele país é de somente 0,7%aa não é tarefa fácil. Vários insumos essenciais à economia subiram forte este ano (e devem continuar subindo, se o FED não parar de imprimir dinheiro) e certamente levaram a inflação a patamares mais altos que os reportados pelo governo.

Continuamos não vendo fim ao programa de estímulos à economia proporcionado pelo FED e achamos que a desculpa será a inflação. Como a inflação está baixa, o FED deve continuar seu programa de compras de ativos para estimular a economia.

Infelizmente, não vemos um final feliz para esta história: com a impressão sem limites de dinheiro, a inflação chegará e será forte. Os juros subirão a níveis muito mais altos do que esperamos para poder contê-la.

Além disso, o excesso de regulamentação em vários setores da economia tira grande parte da dinâmica empreendedora americana e faz com que mais empresas fechem as portas, o que, conseqüentemente, diminui o montante em impostos a ser recebido pelo governo.

Este cenário nos remete aos anos de 1980, da estagflação!

A recomendação para nossos investidores é procurar investir em ativos reais geradores de renda indexados à inflação (de preferência, a verdadeira).